

Carvalho da Silva vai dar aulas na Universidade

CARVALHO da Silva aceitou um convite para colaborar como investigador associado da Universidade de Coimbra. A partir de Setembro, o líder da maior central sindical portuguesa «vai ser uma das figuras de proa dos cursos de formação avançada do Centro de Estudos Sociais», confirmou ao SOL o responsável deste centro, Boaventura Sousa Santos. O professor diz-se «muito feliz» com esta colaboração de «uma activista e intelectual com forte experiência».

Carvalho da Silva irá «organizar e coordenar cursos de formação» dirigidos a «quadros de empresas e de sindicatos». Contando com a orientação do líder da CGTP, arranca

também em Setembro o primeiro doutoramento em trabalho e sindicalismo. «É natural que Carvalho da Silva dê algumas aulas, quer nos cursos de formação, quer no doutoramento», adiantou Boaventura Sousa Santos.

O líder da CGTP confirmou ao SOL ter anunciado aos colegas de direcção a sua colaboração com o CES. E sublinhou que não haverá, a partir de Setembro, «uma mudança de estatuto», até porque, «muito antes do último Congresso», salvaguardou a sua «liberdade de fazer trabalho fora da central sindical».

A carreira académica foi desenvolvida a par com a actividade de secretário-geral. Doutorou-se em Novembro de 2007,

pelo ISCTE, com uma tese sobre sindicalismo e globalização que obteve a aprovação unânime do júri e nota elevada.

A CGTP recebeu com «incómodo» o anúncio da colaboração com a Universidade de Coimbra, conta o dirigente Carlos Trindade. «Fez-se um silêncio de morte», explica o líder da tendência socialista. Outra percepção tem Joaquim Dionísio, também membro da direcção, que sublinha o quão «útil» é para a CGTP que o seu líder «não se feche à sociedade». E dá o seu próprio exemplo, no trabalho como advogado, para garantir que «há cada vez mais sindicalistas com actividades externas».

Manuel Agostinho Magalhães